



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

---

**TANIA INSAURALDE SANABRIA**

**CORPO E MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**DOURADOS  
2018**

TANIA INSAURALDE SANABRIA

CORPO E MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação, junto à Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Mestre Shirley Marinho Ferreira Silva.

DOURADOS  
2018

Dedico este trabalho à minha avó Paula Paes  
Nunes (*in memoriam*) com todo meu amor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por ter me dado forças para superar as dificuldades e chegar até aqui.

À toda minha família que é minha essência, em especial, a minha filha, Camila Sanabria, que esteve ao meu lado nas minhas horas de ansiedade, nervosismo e angústias por causa do TCC.

A todos os meus amigos e amigas que estiveram na torcida por essa conquista, em especial à Célia que esteve ao meu lado nesses dias de produção pelo apoio, carinho e compreensão.

Agradeço à Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, por ter me oportunizado a chance e todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final deste ciclo de maneira satisfatória.

A Faculdade de Educação - FAED/UFGD, seu corpo docente, direção e administração, por contribuírem de forma valorosa na minha formação e evolução nesta jornada.

Agradeço a todos os professores da minha graduação que contribuíram neste processo de aprendizagem.

Sou grata a minha orientadora, Shirley Marinho, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas orientações, correções, incentivos, por acreditar, apoiar e pela paciência.

Agradeço a todos os colegas com os quais estudei neste período de graduação, alguns com mais afinidades que se tornaram amigos.

Agradeço a todos os meus colegas e amigos do trabalho que estiveram direta ou indiretamente envolvidos neste processo, que me acrescentaram profissionalmente e pessoalmente, em especial, à diretora Odalia, que sempre esteve presente quando precisei de amparo, a professora Geovana Rossi pelo incentivo, pelo carinho e pela ajuda em todos os sentidos durante este processo importante de crescimento intelectual, ao professor Dejacir pela ajuda e pelo incentivo.

E a todos que fizeram parte da minha formação diretamente ou indiretamente o meu muito obrigado.

## **CORPO E MOVIMENTO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Tania Insaualde Sanabria<sup>1</sup>  
Shirley Marinho Ferreira Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** O artigo objetiva apresentar a importância do corpo e movimento na Educação Infantil de crianças de 3 a 5 anos nas aulas de Educação Física, assim como estabelecer relações históricas com a infância e Educação Infantil. Ao ressaltar este conjunto de temas buscamos entender essa relação do corpo e do movimento, bem como das práticas corporais para essas crianças. Buscamos compreender as práticas pedagógicas dos professores na Educação Infantil e a importância das brincadeiras nas aulas de Educação Física. Como procedimento metodológico adotamos a análise de revisão literária com ênfase em autores que problematizam a Educação Infantil e a Educação Física. Concluímos que a Educação Física na Educação Infantil tem uma função importante, com professores capacitados para contribuir com o desenvolvimento integral das crianças, através de estratégias, metodologias e atividades lúdicas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Movimento. Educação Infantil.

## ***CUERPO Y MOVIMIENTO: LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL***

**RESUMEN:** El artículo objetiva presentar la importancia del cuerpo y movimiento en la Educación Infantil de niños de 3 a 5 años en las clases de Educación Física, así como establecer relaciones históricas con la infancia y Educación Infantil. Al resaltar este conjunto de temas buscamos entender esa relación del cuerpo y del movimiento, así como de las prácticas corporales para esos niños. Buscamos comprender las prácticas pedagógicas de los profesores en la Educación Infantil y la importancia de los juegos en las clases de Educación Física. Como procedimiento metodológico adoptamos el análisis de revisión literaria con énfasis en autores que problematizan la Educación Infantil y la Educación Física. Concluimos que la Educación Física en la Educación Infantil tiene una función importante, con profesores capacitados para contribuir con el desarrollo integral de los niños, y a través de estrategias, metodologías y actividades lúdicas.

**Palabras-clave:** Educación Física. Movimiento. Educación Infantil.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). E-mail para contato: thanya-zanabrya@hotmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Educação, professora de Educação Física efetiva da rede municipal de Rio Brillhante. E-mail: shirleypastori@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo investiga a Educação Física como uma prática pedagógica, a qual "surge das necessidades sociais concretas que, identificadas em diferentes momentos históricos, dão origem a diferentes entendimentos do que dela conhecemos" (SOARES *et al*, 1992, p. 50). Buscamos compreender a relação do corpo e do movimento de crianças de 3 a 5 anos nas aulas de Educação Física nas instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas), ao tratarmos o corpo da criança como objeto de análise, pois "O corpo é um meio importante de intermediar a criança e contexto em que ela vive como forma de linguagem e trocas de vivências, através dos estímulos recebidos ela se desenvolverá integralmente, e influenciarão para a vida toda (GUIRRA; PRODÓCIMO, 2010 p. 709)". Diante deste contexto a ser estudada problematizamos as seguintes perguntas: Quais as práticas corporais estão sendo propostas para que essas crianças se movimentem e se desenvolvam de forma integral, ou seja, no aspecto motor, cognitivo, afetivo e social? Como estão sendo trabalhadas as práticas corporais nas aulas de Educação Física na Educação Infantil? Ao tratarmos a questão da Educação Infantil, interessa-nos localizá-lo sócio historicamente, o desenvolvimento no aspecto cognitivo, motor, social e afetivo, dialogando simultaneamente com a compreensão das práticas pedagógicas dos professores de Educação Física no processo de ensino para as crianças e a importância das brincadeiras nas aulas. Por esta razão, importa trazer para o estudo o percurso histórico da Infância e da Educação Infantil.

O conceito sobre a infância elaborado por Philippe Áries (1981) com a seguinte abordagem - por volta do século XII não existia as crianças, eram consideradas apenas miniaturas de pessoas que auxiliavam os pais nos afazeres domiciliares, a infância era apenas uma passagem curta com poucas lembranças, reconhecida pela falta da fala e da coordenação motora. Segundo o autor acreditava-se que a duração da vida infantil para a vida adulta era uma questão de superação. A criança tinha uma passagem muito curta na família e na sociedade, não oferecia tempo suficiente para as lembranças e sensibilidade. A infância comparava-se com a velhice, a criança constituída pela falta da razão e a velhice pela senilidade. A vida adulta era caracterizada pela força e pelas funções produtivas dentro da sociedade.

Devido ao novo pensamento da família que deixou de ser a instituição do direito privado para a transmissão dos bens e do nome. Surge à preocupação dos pais com a educação das crianças, assim, às primeiras instituições educacionais com disciplinas severas protegidas pela justiça e pela política, os adultos entenderam as características da infância e a

importância tanto moral como social das crianças, em instituições especiais, adaptadas com intuito de que a criança seja educada conforme sua especificidade (ARIÈS, 1981).

As primeiras propostas de instituições de Educação Infantil no Brasil ocorreram no ano de 1889 em que foram fundados o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (IPAI), pioneira e de grande influência, que abriu filiais por todo o país, e a Creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (RJ), foi a primeira creche brasileira para filhos de operários que se têm registro (KUHLMANN JUNIOR, 2015). A Educação Física teve início com características marcadas pelos hábitos de higiene e saúde, visando por meio do exercício físico valorizar o desenvolvimento físico e a saúde e da moral. Nesse sentido, percebemos que no decorrer da história foram desencadeando-se processos de transformação social, político e educacional que abriram espaço para o campo disciplinar da Educação Física na Educação Infantil.

Partindo dessas concepções, intencionamos desvelar a relação da Educação Física para crianças com um currículo pautado num modelo disciplinar escolarizado de crianças pequenas de 3 a 5 anos. Correlacionando o percurso histórico da Educação Infantil e Educação Física. As práticas pedagógicas dos professores de Educação Física na Educação Infantil. A importância das brincadeiras nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. Visando uma Educação Física na Educação Infantil diferenciada, mais enriquecedora e significativa para o currículo dos professores. Como metodologia, no quadro abaixo fizemos a relação dos autores que contribuíram para o estudo sobre o corpo e movimento na Educação Infantil.

## METODOLOGIA

**Quadro 1:** Artigos selecionados que fundamentam a Educação Física na Educação Infantil.

AUTOR	TÍTULO	TIPO	LOCAL
AYOUB, 2001.	Reflexões Sobre a Educação Física na Educação Infantil.	Artigo	UNICAMP Revista Brasileira Paulista de Educação Física
GUIMARÃES; <i>et al</i> , 2001.	Educação Física Escolar: Atitudes e Valores.	Artigo	UEP Motriz
SAYÃO, 2002.	Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física.	Artigo	CED/UFSC Revista Brasileira de Ciência do Esporte
AYOUB, 2005.	Narrando experiências com a educação infantil na educação física.	Artigo	UNICAMP Revista Brasileira de Ciências e Esporte
RICHTER; VAZ, 2005.	Corpos, Saberes e infância: um inventário para estudos sobre a educação do corpo em ambientes educacionais de 0 a 6 anos.	Artigo	UFCS Revista Brasileira Ciência do Esporte
MAGALHÃES;	Educação Física na Educação Infantil: uma	Artigo	PUC/ CAMPINAS

KOBAL; GODOY, 2007.	Parceria Necessária.		Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
BASEI, 2008.	A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.	Artigo	UFMS Revista Iberoamericana de Educación
GUIRRA; PRODÓCIMO, 2010.	Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo.	Artigo	UNICAMP Motriz

**FONTE:** Elaborado pelas autoras.

As buscas foram feitas na base de dados Scielo com os descritores: “movimento na infância” com 47 artigos, “Educação Física infantil” com 108 artigos e “Educação Física na Educação Infantil” com 89 artigos, totalizando 244 artigos. Os artigos foram selecionados pela leitura dos títulos, palavras-chaves e dos resumos, para que posteriormente fossem lidos na íntegra, finalizamos a busca com total de oito trabalhos conforme quadro 1, que dialogaram com nossa temática. Ainda, como procedimentos metodológicos, adotamos a análise da revisão literária, através de leituras e fichamentos dos artigos selecionados, bem como de livros, leis e documentos que embasam a Educação Física no Brasil, na intenção de fortalecer o diálogo sobre o estudo proposto.

A revisão literária proporciona suporte para realizar os estudos através de referências literárias, comparando os resultados de outros estudos (CRESWELL, 2010). A busca foi realizada por meio de artigos científicos, livros, buscas nas bases de dados da internet referentes ao corpo e movimento na Educação Física escolar infantil, que permitiram a compreensão do desenvolvimento corporal da criança. Creswell (2010) destaca que:

A revisão literária cumpre vários propósitos. Compartilha com o leitor os resultados de outros estudos que estão intimamente relacionados àquele que está sendo realizado (CRESWELL 2010, p. 51).

Os estudos de revisão literária consistem em organizar, explicar e resumir as obras existentes sobre o tema estudado, fornecendo citações completas da literatura. O estudo seguiu os preceitos de uma abordagem qualitativa de análise, têm como proposta científica manipular as informações. “A investigação qualitativa emprega diferentes concepções filosóficas; estratégias de investigação; e métodos de coleta, análise e interpretação de dados” (CRESWELL, p. 206).

Diante disso, o presente estudo está subdividido em sessões: *Introdução, Educação Infantil e Educação Física: percurso histórico, As aulas de Educação Física como espaço privilegiado para o movimento: os professores e sua prática pedagógica; A importância das*

*brincadeiras nas aulas de Educação Física na Educação Infantil: uma forma lúdica de ensinar; Resultados e discussão; Considerações Finais.*

## **EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCURSO HISTÓRICO**

Com a percepção sobre a criança, inicia-se uma preocupação da sociedade em organizar meios para educar e escolarizar as crianças. A maioria das instituições de Educação Infantil foi criada nos finais do século XVIII e na primeira metade do século XIX, estas instituições foram propagadas amplamente no ano de 1851 em vários países. No Brasil, as primeiras instituições pré-escolares assistencialistas surgem durante as duas décadas iniciais do século XX. Dentre os objetivos das creches e asilos como eram chamados nessa fase de surgimento, existia certo cunho educacional destinado à população mais pobre, os espaços, como as instituições destinadas a uma educação específica para este grupo social da população, direcionada à submissão não só das famílias, das crianças também. Essa educação era mais cuidar a saúde, o corpo e a alimentação do que educar intelectualmente (KUHLMANN JUNIOR, 2015).

Em 1883, houve a exposição pedagógica que se caracterizou pela questão da educação pré-escolar, de interesses privados, eles usavam o termo “pedagógico” como uma estratégia de propaganda mercadológica para atrair as famílias com alto poder aquisitivo, como uma atribuição do jardim da infância para os ricos, e não poderia ser confundido com as creches e asilos para os pobres. Não sendo considerado como um direito dos trabalhadores e de seus filhos, mas como uma doação dos filantropos, era oferecido o atendimento educacional à infância por entidades assistenciais, conforme Kuhlmann Junior (2015):

A preocupação com a formação dos bons hábitos, do cultivo da docilidade, estava presente no jardim. As crianças eram alvo da constante intervenção e vigilância dos adultos; a educação moral, voltada para a disciplina, a obediência, a polidez, era núcleo da formação, mesmo que no interior de um ambiente pedagógico bastante rico e diversificado. Para ensinar a moral não se valia da coerção, mas de modelos normativos, da aprendizagem de rituais de inserção social e dos exemplos de atitudes que são passados no próprio momento do ensino como, por exemplo, no momento de escolher e contar história. Era permanentemente sugerido aos educadores “ensinar a criança a exprimir a sua gratidão pelas coisas que recebe” (KUHLMANN JUNIOR, 2015, p. 150).

A educação para essas crianças era voltada para a formação dos bons hábitos como a obediência, a educação moral. Essa educação era passada através de exemplos de atitudes dos

adultos até mesmo nos ambientes educacionais.

Dois registros importantes podem ser considerados o marco inicial das instituições de Educação Infantil: o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (IPAI-RJ) - foi fundado em 1899, em 1929 possuía mais 22 filiais em todo o país, neste mesmo ano, foi fundada a Creche da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado (RJ), que foi a primeira creche brasileira para filhos de operários que se têm registro. No entanto, há registro anterior a essa data da presença de creches. Em janeiro de 1879, no Rio de Janeiro, um artigo de jornal chamado *A mãe de Família*, que fez referências a existência de creches no Brasil, teria sido fundada para acolhimento dos filhos das domésticas (KUHLMANN JUNIOR, 2015).

Os estudos da Educação Infantil, com o decorrer do tempo, tiveram como objetivo principal ensinar as crianças os valores morais, a comportar-se, a obediência, o respeito, saber diferenciar o certo do errado, que era passado através de exemplos de comportamento e atitudes.

A Constituição Federal de 1988 garante, a Educação Infantil em creches e pré-escolas como um direito da criança, dever prioritariamente do município. No artigo 211, determina que seja prioritariamente dever do Município oferecer e garantir o atendimento em creches e pré-escolas, no artigo 208, garante este atendimento na Educação Infantil às crianças até 5 anos de idade (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, promulgado em 13 de julho de 1990, no artigo 54 prevê que é dever do estado assegurar à criança o atendimento em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 1990). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), estabelece no artigo 4º a Educação Infantil, como etapa da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio). Através destes documentos é garantida a legitimação da Educação Infantil.

Surge um novo pensamento sobre a educação das crianças, houve uma nova visão dos adultos em relação a elas. Com o Brasil mais urbano e mais valorizado, surge à necessidade da escola, com isso a Educação Física tornou-se como componente curricular. A Educação Física, no período militar tinha um caráter instrumental, em que o exercício aparece como solução para todos os males, de prevenir doenças e construir corpo forte e saudável habilitando-os para os trabalhos manuais. “Além disso, seu uso se deu a partir de princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, que difundiu-se na pedagogia tecnicista” (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011 p. 9).

Educação Física vem a tornar-se meramente uma prática esportiva, em função de fatores como a valorização do esporte e o desenvolvimento de

uma educação tecnicista voltada para o mercado de trabalho (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011 p. 9).

Na nova perspectiva de ensino, a escola deveria mudar significativamente sua conduta. Ao invés de destruir ou excluir, passaria a prolongar a infância das crianças, explorando as suas características, as suas potencialidades, estimulando para a curiosidade e para a experimentação (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011). O autor relata que:

No Brasil, a Educação Física confunde-se em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Durante um longo período, essas instituições acabaram por definir seu caminho, delimitando assim o campo de conhecimento da Educação Física (BENVEGNÚ JÚNIOR, 2011, p.4).

A Educação Física visava os hábitos de higiene e saúde por meio do exercício físico. Eram valorizados o desenvolvimento físico, revelando-se como promotora da saúde, da higiene física e moral, limitando-se apenas a estas propostas pedagógicas.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e as Bases da Educação Nacional (LDB) estabeleceram obrigatoriedade da disciplina de Educação Física no ensino básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio). No entanto, não foi determinados critérios para o seu ensino, proporcionando diferentes formas de ensino da Educação Física, o que, por diversas vezes acabou distorcendo as características da disciplina.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica revela que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças. Os procedimentos pedagógicos devem propiciar a criança o seu desenvolvimento integral nas suas possibilidades de viver experiências, na sua compreensão do mundo feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento que constrói na relação intrínseca entre razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual (BRASIL, 2013). Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica destaca que:

Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc.) e construir sentidos pessoais e significados

coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças (BRASIL, 2013, p.89).

Educar e cuidar é uma característica intrínseca da Educação Infantil, o professor deve conhecer essas particularidades no cuidado de cada criança conforme cada necessidade, dando oportunidades para explorarem os ambientes educacionais de diversas maneiras.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 2017 destaca que, a Educação Infantil é o início do e o fundamento do processo educacional, é a primeira separação das crianças das suas famílias para integrar uma situação de socialização estruturada. Na Educação Infantil é importante o envolvimento da família e da instituição para intensificar o desenvolvimento e a aprendizagem. A instituição precisa conhecer e trabalhar com as diversidades culturais da família e da comunidade (BRASIL, 2017).

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2017, p.3).

A infância é caracterizada pela fase da descoberta do mundo através das brincadeiras, é um momento potencial para o desenvolvimento da aprendizagem integral das crianças.

A BNCC (2017) considera que a Educação Infantil tem como base de aprendizagem e desenvolvimento das crianças através das interações e brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

A BNCC (2017) divide em cinco campos de experiências nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que são: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações todos estes saberes e conhecimentos podem ser trabalhadas na Educação Física porque todos empregam a cultura corporal. E é por meio das diversas linguagens que as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo, e com gestos e movimentos, conhecem seus limites e potencialidades, desenvolvendo a consciência do que é seguro e que pode ser risco para sua integridade física.

Notamos que a Educação Física possui conhecimentos construídos historicamente através das relações sócio-culturais. A ação pedagógica dos professores precisa compreender

as crianças como sujeitos sócio-históricos e reconhecer as necessidades e interesses no processo de ensino aprendizagem no contexto da Educação Infantil, desenvolvendo a criança integralmente.

## **AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA O MOVIMENTO: OS PROFESSORES E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A Educação Física para as crianças de 3 a 5 anos de idade na Educação Infantil, pode oportunizar inúmeras experiências através da linguagem corporal criando situações de descobertas do corpo, do movimento, elas podem criar e inventar ideias sobre o movimento e suas ações, perceber seus próprios limites, enfrentar desafios, relacionar-se com outras pessoas, expressar seus sentimentos, localizar-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas (BASEI, 2008).

A criança tem como característica principal a intensidade do movimento na primeira infância, e por se tratar da especificidade da Educação Física, é necessário que professor elabore uma metodologia que respeite o desenvolvimento da criança, trabalhando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores de forma integrada na busca de desenvolver uma criança crítica e emancipada para as relações sociais em que está inserida (BASEI, 2008).

O desenvolvimento da aprendizagem das crianças ocorre através de diversos tipos de experiências e da mediação do professor. O autor destaca a importância da:

[...] a capacitação do professor para atuar na área da educação infantil é fundamental, porque para educar as crianças nesta fase precisa ter um conhecimento específico para compreender as etapas de desenvolvimento e assim preparar as crianças para uma internalização eficiente da aprendizagem (BASEI, 2008, p.3).

O professor pode proporcionar situações de aprendizagem durante suas atividades corporais para educar e transmitir os valores para uma boa convivência na sociedade. Isso ocorre através de um bom planejamento de suas aulas e através de iniciativas criadas por ele. Para as crianças, muitas vezes, o professor é um modelo de atitudes que elas observam e respeitam e isto abre uma oportunidade valiosa para as reflexões e diálogos sobre as atitudes, e consolidar os conhecimentos aplicados (GUIMARÃES, *et. al.*, 2001).

Reforçando a idéia da possibilidade de construirmos relações de parceria, de confiança, não hierarquizadas, entre diferentes profissionais que atuam na

educação infantil, poderíamos pensar não mais em professoras(es) “generalistas” e “especialistas”, mas em professoras(es) de educação infantil que, juntas(os), com as suas diversas especificidades de formação e atuação, irão compartilhar seus diferentes saberes docentes para a construção de projetos educativos com as crianças. Nesse sentido, poderíamos pensar também em parceria com as crianças, considerando e valorizando as suas experiências e interesses (AYOUB, 2001, p.56).

A autora Ayoub (2001) relata, a sua experiência na Educação Infantil, e nos mostra que o profissional da Educação Física precisa de uma formação qualificada, quando se trata de educação para crianças dos centros de Educação Infantis. E através de uma parceria com o professor de Educação Física, os outros profissionais podem desenvolver um trabalho eficaz no que se refere à educação corporal, podendo oferecer uma educação múltipla por meio do brincar e do lúdico. É fundamental que os profissionais da Educação Física estejam sempre se capacitando, buscando e adquirindo conhecimentos sobre todas as características de uma criança nessa fase, e que isto lhes dê suporte suficiente para desenvolver uma metodologia de ensino eficaz e de qualidade. De acordo com os autores:

Faz-se necessário que os profissionais estudem, procurem saber o que, por que, e para que os conteúdos devem ser desenvolvidos nas aulas. Cada idade tem características únicas e diferentes das outras. Para que o desenvolvimento aconteça da melhor maneira, é de fundamental importância o professor ter consciência plena do processo ensino e aprendizagem (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007 p. 46).

Nos estudos realizados por meio dos artigos selecionados para esta pesquisa, percebemos que os profissionais já atuantes e os futuros professores de Educação Física não se sentem preparados para atuar na Educação Infantil, pois no seu processo de formação não houve capacitação suficiente para aprender sobre as características da infância, do aspecto funcional da brincadeira, da aprendizagem da criança através do movimento corporal. Muitas vezes não é oferecido o estágio na Educação Infantil pelas universidades. (AYOUB, 2005) aponta, a importância do estágio supervisionado na Educação Infantil, através dele os alunos de Educação Física pode adquirir experiências na vivência com as crianças e no ambiente escolar e também adquirir conhecimentos sobre a cultura corporal infantil e as dificuldades encontradas nas escolas.

Nas nossas pesquisas com os textos selecionados para este estudo, contatamos que as aulas ministradas envolvendo a cultura corporal, o movimento, na Educação Infantil, nem sempre é ministrada por um professor de Educação Física. Muitas vezes, este trabalho é realizado pelos professores de sala aula os pedagogos, que são responsáveis por desempenhar

o trabalho corporal com as crianças. Contudo, não se sentem capacitados para executar este trabalho com efetividade, por não terem conhecimento sobre movimento corporal e suas especificidades na infância.

Os professores de Educação Física necessitam fundamentar-se teoricamente para sentirem-se capacitados à prática pedagógica, criando estratégias e metodologias para proporcionar uma formação completa das crianças. A Educação Infantil é uma fase muito relevante na vida da criança, é onde ela inicia sua vida escolar e precisa de profissionais capazes para garantir este momento com suas particularidades e singularidades, promovendo a inclusão de todos nas atividades educativas. É necessária a união dos profissionais para garantir a aprendizagem integral das crianças no trabalho corporal. Na Educação Infantil a aprendizagem ocorre de forma inseparável com suas características e significações sociais próprias (GUIRRA; PRODÓCIMO, 2010).

A metodologia dos profissionais de Educação Física deve contribuir no processo de ensino aprendizagem e o desenvolvimento das crianças por meio das brincadeiras de modo prazeroso possibilitando experiências e aquisição de novos conhecimentos.

### **A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA FORMA LÚDICA DE ENSINAR**

O período da Educação Infantil se destaca pela importância das brincadeiras no processo de ensino das crianças, pela diversidade de formas de criar o brincar garantindo as ações pedagógicas de maior qualidade. A autora destaca que:

As práticas pedagógicas devem possibilitar a expressão lúdica durante as narrativas, a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, para que a criança possa aproveitar a cultura popular de que já dispõe e adquirir novas experiências pelo contato com diferentes linguagens (KISHIMOTO, 2010, p. 6).

Por meio de aulas lúdicas o professor de Educação Física pode desenvolver atividades em que contemplem todas as habilidades de aprendizagem como: motora, cognitiva, afetiva. Formando pessoas capazes de reconhecer o respeito pelo outro sem discriminar as características pessoais de cada um, aprendendo a lidar com a relação de coletividade respeitando as diferenças e dificuldades. A Educação Física tem um papel importante na vida da criança no seu desenvolvimento e processo de aprendizagem agregando valores, através de uma aprendizagem prazerosa e educativa (GUIMARÃES, *et. al.*, 2001).

Wajskop, (1995, p. 67) aponta que:

*[...] a brincadeira é uma situação privilegiada de aprendizagem infantil. Ao brincar, o desenvolvimento infantil pode alcançar níveis mais complexos por causa das possibilidades de interação entre os pares numa situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e de conteúdos temáticos. A experiência na brincadeira permite às crianças: a) decidir incessantemente e assumir papéis a serem representados; b) atribuir significados diferentes aos objetos transformando-os em brinquedos; c) levantar hipóteses, resolver problemas e pensar/sentir sobre seu mundo e o mundo mais amplo ao qual não teriam acesso no cotidiano infantil.*

Percebemos que a brincadeira na Educação Infantil é relevante, pois as crianças interagem por meio das brincadeiras. Pode ser trabalhado o lúdico no processo de aprendizagem, com o mundo imaginário, o movimento corporal, as interações com a diversidade. O momento de brincar tem que ser mediado pelo professor para que haja um desenvolvimento integral e efetivo, respeitando as especificidades de cada criança. Por meio das brincadeiras elas podem expressar seus sentimentos, suas dificuldades, usar o corpo, vivenciar novas experiências, criar, conhecer a cultura e a diversidade. Brincar e educar caminha juntos, para o pleno desenvolvimento na área motora, afetiva e cognitiva da criança. “Criança é quase sinônimo de brincar; brincando ela se descobre, descobre o outro, descobre o mundo à sua volta e suas múltiplas linguagens” (AYOUB, 2001, p. 57).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resultado deste estudo nos mostra as diferentes formas que podem ser tratadas o corpo e movimento na Educação Infantil e pensar em Educação Física para as crianças é necessário pensar em articulações de conhecimento nas diversas áreas pedagógicas e diferentes profissionais, e entender as particularidades das crianças, como melhor forma de possibilitar o ensino aprendizagem. Foi possível entender que é necessário estabelecer relações com as crianças, e recriar o tempo e o espaço dos ambientes educacionais, possibilitando as experiências corporais e com a participação efetiva das crianças nas propostas de formação. As experiências das crianças no ambiente escolar são significativas para apropriação da proposta pedagógica através da cultura corporal na Educação Infantil.

É evidente a importância da Educação Física como colaboradora na formação das crianças. O professor neste processo deverá assumir e representar o papel de orientador no desenvolvimento das atitudes com valores condizentes na formação da criança. Nesta fase, as crianças descobrem o mundo por múltiplas linguagens, por isso a importância da parceria

entre professores, família e comunidade colaborando positivamente no processo de aprendizagem. A forma de condução e de organização do professor de Educação Física, na prática pedagógica deve possibilitar um processo de ensino integral tanto na afetiva, social, cognitiva e motor, proporcionando diversas experiências de desenvolvimento da criança. Sendo assim, o processo de aprendizagem em práticas educativas do professor de Educação Física deve considerar as experiências individuais de cada criança para um ensinamento completo.

Na Educação Infantil é notável a relevância do desenvolvimento integral das crianças compreendendo todos os aspectos motor, cognitivo, social e afetivo. É importante refletir sobre práticas pedagógicas que o professor de Educação Física desenvolverá a essas crianças para contribuir formação com uma educação de qualidade, contemplando todas as habilidades de aprendizagem. A Educação Física tem um papel importante na vida da criança no seu desenvolvimento e processo de aprendizagem acrescentando valores, através de uma aprendizagem prazerosa e educativa. E através das atividades lúdicas pode ser trabalhado o desenvolvimento integral da criança, desde que essa atividade proporcione momentos de prazer e aprendizagem. É necessário estar sempre buscando conhecimentos sobre a Educação Física na Educação Infantil, para desenvolver a criança integralmente de formar eficaz respeitando as características da infância.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando-se em consideração os aspectos estudados, concluímos que as práticas corporais oferecidas para as crianças na Educação Infantil pelos professores de Educação Física podem proporcionar e desenvolver as habilidades motoras de forma lúdica, nesta condição, precisam conhecer as especificidades de cada idade da criança, trabalhar com a multiplicidade e ser capaz de elaborar um plano de ensino que desenvolva a criança nos aspectos motor, afetivo, social e cognitivo.

É fundamental que o professor de Educação Física na Educação Infantil, conheça sua própria prática e construir de forma contínua a sua formação, assim, ele será capaz de reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, deste ponto de vista, construir as relações de práticas da vivencia cotidiana escolar, criar momentos de aprendizagem de forma coletiva e individual através das brincadeiras, o brincar, do lúdico oportunizando momentos de prazer e aprendizado.

Este processo de aprendizagem deveria ocorrer com um trabalho em conjunto com

família, a comunidade, e os professores de educação física e pedagogia. Desta forma, acreditamos que na Educação Infantil, a Educação Física pode beneficiar no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento físico da criança, com profissionais habilitados e capacitados.

## REFERÊNCIAS

ÀRIES, Philippe. *História social da criança e da família*. 2ª edição, Rio de Janeiro: Editora Livros Técnicos e Científicos, 1981.

AYOUB, Eliana. *Narrando experiências com a educação infantil na educação física*. Revista Brasileira de Ciências e Esporte, Campinas, v. 26, n. 3, p. 143-158, maio 2005.

\_\_\_\_\_. Reflexões Sobre a Educação Física na Educação Infantil. *Revista Brasileira Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BASE Nacional Comum. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. Acesso em: 25/05/2018.

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Iberoamericana de Educación*, n.º 47/3, 25 de octubre de 2008.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica*. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>> Acesso em: 26/05/2018.

\_\_\_\_\_. *Constituição Federal 1988*. Disponível em

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em 24/05/2018.

\_\_\_\_\_. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm) data acesso>. Acesso em: 24/05/2018.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases*. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm)>. Acesso em: 24/05/2018.

CRESWELL, W. John. *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

GUIMARÃES, Archangelo Ana *et. al.* Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. *Motriz*, v. 7, n. 1, p. 17-22, jan/jun 2001.

GUIRRA, Saad Jorge Frederico; PRODÓCIMO, Elaine. Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo. *Motriz*, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 708-713, jul./set. 2010.

JÚNIOR, Benvegnú Elói Arnaldo. Educação física escolar no Brasil e seus resquícios

históricos. *Revista de Educação do Ideau*, v. 6, n. 13, jan/jul 2011.

JUNIOR, Kuhlmann Moysés. *Infância e educação infantil uma abordagem histórica*. 7ª edição. Porto Alegre: Editora Mediação, 2015.

KISHIMOTO, MorchidaTizuko. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. *Anais Do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento – Perspectivas Atuais Jamai*, novembro de 2010.

MAGALHÃES, S. Joana; KOBAL, Corrêa Marília; GODOY de Peron Regiane. Educação Física na Educação Infantil: uma Parceria Necessária. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, n. 6(3), p. 43–52, 2007.

RICHTER, Cristina Ana; VAZ, Fernandes Alexandre. Corpos, Saberes e infância: um inventário para estudos sobre a educação do corpo em ambientes educacionais de 0 a 6 anos. *Revista Brasileira Ciência do Esporte*, Campinas, v. 26, n. 3, p. 79-93, maio 2005.

SAYÃO, Deborah Thomé. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55–67, jan. 2002.

SOARES, Carmen Lucia *et al.* *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. *Caderno de Pesquisa*, São Paulo, n. 92, p. 62-69, 1995.